



Seminário "Formação Inicial de Professores"

Universidade do Algarve | 29 abril 2015

Formação Inicial de Professores –Um debate inacabado

Isabel P. Martins
imartins@ua.pt

Universidade de Aveiro
Centro de Investigação
Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

Nota preambular... do Programa do Seminário

2

- **Evolução do sistema de ensino ...
sociedade ...
novas exigências à profissão de professor ...
competências cada vez mais complexas ...
... a formação inicial de professores não poderá ser alheia!**
- **A qualidade das práticas pedagógicas é um dos fatores determinantes dos resultados (por que se não refere ‘aprendizagens’?) dos alunos.**
- **As instituições de Ensino Superior responsáveis pela formação inicial têm responsabilidades (poderiam não ter?).**

Pretende-se: traçar o panorama da formação inicial de professores em Portugal, de modo a **identificar constrangimentos (concordo)**, **perspetivar alternativas (concordo)** que permitam **assegurar a eficácia (será possível?)** da formação dispensada e **garantir (será possível?)** que o sistema acolhe os melhores professores.

A formação inicial será abordada a partir de três eixos: **o curricular, o organizacional** e o **do acesso à profissão.**

Temas | Tópicos a abordar

3

- Nota introdutória
- Algumas ideias em educação
- Alguns problemas da Escola
- Alguns problemas da Formação Inicial de Professores
- Algumas propostas para a Formação Inicial de Professores

Recordando... a década de 1960

4

- Portugal era ‘um mundo fechado’ para o Mundo! Recordem-se os números na educação / formação, na saúde e esperança de vida, no acesso ao lazer e bens de cultura...
- Época da minha formação académica (Lic. em Química, UC).
- **A década de 1960 foi um período de grandes descobertas para a humanidade.**
- Soubemos que a Terra era o ‘Planeta Azul’ em **1961**.
Iuri Gagarin (1934-1968), cosmonauta soviético, o primeiro homem a viajar pelo espaço, em 12 abril 1961, a bordo da Vostok 1:
«A Terra é azul. Como é maravilhosa. Ela é incrível!»
- Foi possível conceber/ inventar tecnologia para chegar à Lua em **1969**.
Neil Armstrong (1930-2012), astronauta EUA, o primeiro homem a pisar na Lua, em 20 julho 1969, comandante da missão Apollo 11. Um *smart phone* de hoje tem mais tecnologia incorporada do que tinha a Apollo 11. Mais espantoso do que chegar à Lua foi a Apollo 11 sair de lá!

O que se pensa...

5

“Não há ensino de qualidade, nem reforma educativa, nem inovação pedagógica, sem uma adequada formação de professores. Esta afirmação é de uma banalidade a toda a prova. E, no entanto, vale a pena recordá-la num momento em que o ensino e os professores se encontram sob o fogo cruzado das mais diversas críticas e acusações.”

[António Nóvoa, 1992,
em *Os Professores e a sua Formação*, p.9]

Será válida hoje esta afirmação? Diremos que sim. No entanto, as respostas que possamos dar hoje, mais de duas décadas passadas, serão substancialmente diferentes.

Desafios sociais atuais para Educadores e Formadores

6

Welcome to:



2004



2005



2006



iphone / ipod / ipad

Estamos perante a **primeira geração de professores em formação** que cresceu em ambiente de novas tecnologias, que acede, usa e não dispensa formas de comunicação que não eram sequer conhecidas há uma década atrás.

Desafios sociais atuais...

7

- Os formadores e as instituições não podem considerar irrelevante o progresso tecnológico nas suas práticas formativas e de avaliação, alegando que o conhecimento que os futuros profissionais de educação devem alcançar é independente de tais 'ferramentas' de comunicação. É, pois, num contexto de acelerado crescimento tecnológico que importa refletir sobre políticas de formação de profissionais de educação.
- Há 2-3 décadas não era possível imaginar que seria possível participar num processo de formação sem utilizar papel, lápis ou livros impressos, sem se sentar numa sala de aula ao lado de outros colegas, sem ver o professor ou mesmo sem ir à escola.

Algumas ‘questões’...

8

- Por que discutimos/refletimos sobre “Formação de Professores”?
- Porque não estamos satisfeitos com o que se passa a nível do sistema educativo e atribuímos parte da responsabilidade aos Professores e à sua Formação?
- Ora, a questão é mais complexa. Grande parte dos problemas da escola não depende da FP! Julgar que a FP resolve todos os problemas do sistema é uma falácia!
- Mas importa que dois mitos sejam desfeitos: *a formação não determina necessariamente a mudança de práticas*, dado não ser o único factor que as condiciona, *nem há formação que dure para toda a vida profissional*.
- Os programas de formação de professores deverão permitir a consciencialização dos próprios sobre as suas fragilidades em termos de competências e saberes.

SPCE – 25 anos de CONGRESSOS

9

2014 – XII Congresso – UTAD «**Ciências da Educação: Espaços de investigação, reflexão e ação interdisciplinar**»

2011 - XI Congresso – IPGuarda «**Investigar, Inovar e Desenvolver: Desafios das Ciências da Educação**»

2009 – X Congresso – IPBragança «**Investigar, Avaliar, Descentralizar**»

2007 – IX Congresso – UMadeira - «**Educação para o Sucesso: Políticas e Actores**»

2005 – VIII Congresso – IPCB «**Cenários da Educação/Formação: Novos espaços, culturas e saberes**»

2003 – VI Congresso – UÉvora «**O Estado da Arte em Ciências da Educação**»

2000 – V Congresso – UAlgarve «**O Particular e o Global no Virar do Milénio – cruzar saberes em educação**»

1999 – IV Congresso – UAveiro «**Investigar e Formar em Educação**»

1995 – III Congresso – ULisboa «**Contributos da Investigação Científica para a Qualidade do Ensino**»

1992 – II Congresso – UMinho «**Ciências da Educação: investigação e acção**»

1989 – I Congresso – UPorto «**Ciências da Educação em Portugal – situação actual e perspectivas**»

E então?...

10

- Os 12 Congressos da SPCE realizados ao longo de 25 anos, em diversas IES portuguesas, debruçaram-se sobre temáticas abrangentes, muito relevantes na investigação educacional desenvolvida em Portugal e não só.
- As Atas destes Congressos albergam milhares de páginas relatando os mais diversos estudos e reflexões que grupos de investigadores produziram sobre temáticas relevantes para o conhecimento e desenvolvimento do sistema educativo português. A Formação de Professores foi sempre um tema presente e muitas das propostas apresentadas foram alvo de alguma polémica.
- Um estudo meta-analítico sobre os produtos destes Congressos seria muito importante para se conhecer a evolução da investigação em Educação em Portugal, nas últimas décadas.

E então?...

11

Mais,

Centenas de **teses de doutoramento** e **dissertações de mestrado** produzidas representam um espólio valiosíssimo para compreendermos onde estamos e que caminhos poderíamos prosseguir.

Sim, o conhecimento é ***a via*** para resolver os problemas!

Estamos na 3.^a geração de investigadores em educação diplomados em Portugal!

Existem Departamentos e Institutos de Educação.

A investigação realiza-se em Unidades I&D acreditadas.

Educação para todos

- um conceito político

12

- **Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH)**
- Nações Unidas, 1948

...«ideal comum a atingir por todos os povos e todas as Nações, a fim de que todos os indivíduos [...] se esforcem, pelo ensino e pela educação, por desenvolver o respeito desses direitos e liberdades [...]».

- **Artigo 26.º**

... «direito à educação para todas as pessoas, obrigatória no nível elementar; a finalidade da educação é a plena expansão da personalidade humana, favorecendo a compreensão, a tolerância e a amizade, numa perspetiva de respeito pela multiculturalidade».

DUDH e Educação

13

...

A educação em contexto escolar deve dar a conhecer *temas e situações* que, em cada momento, podem pôr em causa os direitos humanos.

Ora, as **políticas públicas de educação** são condicionadas por:

- ...a ideologia subjacente ao poder político instalado;**
- ...a capacidade de intervenção deste para as pôr em prática.**

Quatro problemas da escola...

14

- **1. Problemas sociais** que se repercutem na escola: indisciplina, violência, públicos heterogêneos, ... escola '*porosa*'...
- **2. Problemas da “profissão professor”**: acesso ao sistema, mobilidade, funções a desempenhar para além das letivas, avaliação, ...
- **3. Problemas de organização e gestão escolar, natureza dos currículos, ...**
- **4. Metodologias de ensino desadequadas** atendendo ao conhecimento científico existente e à diversidade de alunos (ensino livresco fazendo recuar ao tempo do livro único; falta de condições e ou de tempo para usar outros recursos educativos; falta de articulação / integração com educação não formal; ...).

Questões relativas à Formação Inicial de Professores

15

1. Filosofia da Formação:

Formar em competências ou em conteúdos?

- Prevalece ainda uma perspetiva conservadora para a FIP: O mais importante é o conhecimento profundo e sólido dos conteúdos a lecionar. Será?
- Formação sequencial (Específica – Profissional – Prática), Formação Integrada (Específica/Profissional – Prática) ou **outro** modelo?
- Currículos de Formação: Teoria → Prática ou **outro** percurso?
- Formação em contexto de investigação o que significa?

Como diz Isabel Alarcão, *é fundamental na formação inicial uma cultura de investigação, com vista ao desenvolvimento de atitudes e competências problematizadoras das práticas educativas.*

Questões relativas à Formação Inicial de Professores

16

2. Instituições de Formação:

- Competem entre si para atrair mais alunos, para manter o seu corpo docente.
- Os Currículos estão ‘formatados’ pela legislação vigente que apenas regula o n.º de ECTS das várias componentes de formação. Não existem condicionantes sobre o conteúdo da formação. Esta é, em geral, determinada pelos docentes responsáveis e limitada pelas suas perspetivas.
- Há problemas / dificuldades **intrainstitucionais**: coordenação; integração de saberes; articulação de áreas / unidades curriculares; as uc parecem ser domínios estanques de conhecimento. Os docentes desconhecem, muitas vezes, o que fazem os seus colegas da mesma instituição.
- Há problemas **interinstitucionais** nos perfis de formação e nos critérios de avaliação e classificação dos futuros professores.

Proposta: Reconstruir Planos de Estudo abertos, mais transversais e percursos formativos flexíveis.

Questões relativas à Formação Inicial de Professores

17

3. Formadores:

- Que práticas de ensino são desenvolvidas?
- Que preocupações têm os Formadores sobre o percurso de formação, anterior e posterior, dos futuros professores?
- O que se conhece das vivências do estudante fora da IES, que experiências carrega e como se valorizam?
- Conhecem o sistema de ensino (currículos e características) onde irão trabalhar os seus formandos?
- Os Formadores estão sujeitos a muitas pressões: (i) cumprimento de requisitos institucionais de controlo da sua atividade; (ii) valorização do seu CV (publicações relevantes) o que não tem, necessariamente, a ver com o ensino que praticam.

E se os Formadores, investigadores em exercício, fizessem a transposição da investigação para a formação?

Questões relativas à Formação Inicial de Professores

18

4. Perfil dos futuros professores/educadores:

- **À entrada** - Quem pode/deve aceder a um curso de FP? Estudantes fracos, em geral, do Ensino secundário. Estudantes provenientes de estratos socioculturais baixos. A opção pelo ensino é, genuinamente, a primeira opção de quantos estudantes?
- Admite-se (suposição demonstrada como falsa) que o candidato a professor deve ter «qualidades adequadas para o ensino». Ora, está demonstrado que não existem tais «qualidades», que os bons professores não têm um perfil de personalidade determinado e são tão diversos entre si relativamente a qualidades pessoais como o são profissionais de qualquer outro setor (Esteve, 1997).
- Também não existe uma lista de qualidades específicas que permitam obter êxito no ensino. Única pista que prevalece: **capacidade de entender e analisar as diversas e complexas situações sociais onde se desenvolve o ensino**. Como as situações são diferentes é possível que o mesmo professor tenha êxito numas situações e fracasse noutras.

Questões relativas à Formação Inicial de Professores

19

- **À saída** - Como saber se um recém diplomado, agora com um Mestrado, está preparado para entrar (sozinho) na atividade profissional? É razoável, é legítimo, colocar um professor principiante sozinho perante uma turma de alunos para tomar decisões?
- O período de **indução**, processo de socialização profissional, acompanhado por professores supervisores competentes é fundamental (comparação com a especialização de médicos). Estes teriam de ser os melhores, terem estatuto social e profissional reconhecido.
- Como apoiar os diplomados que só muitos anos após a formação inicial terão lugar no sistema?

Questões relativas à Formação Inicial de Professores

20

5. Prática de Ensino Supervisionada nas Escolas:

- As IES estão reféns das escolas, normalmente de proximidade, que aceitam receber os estudantes em formação.
- Qual a perspetiva de ensino veiculada na escola e pelo orientador/supervisor responsável? Qual o Perfil de Orientador desejável? Que modelos defende, que práticas executa? Como selecionar supervisores, prepará-los e recompensá-los? Quantas vezes o formando não houve: *«isso é muito bonito na teoria, lá na Universidade. Aqui, na prática, a teoria é outra...»*
- A Prática de Ensino do Estagiário é muito reduzida, sem turma própria. Deveria incluir formação sobre a Escola, para além da sala de aula.

A competência do professor não se constrói por justaposição, mas por integração entre o saber académico, o saber prático e o saber transversal (Alarcão, 1997).

Valores e princípios reguladores da educação

- Investigação criteriosa sobre o sistema educativo
- Legislação (poder político)
- Formação de professores (princípios e práticas)

Saber especializado *versus* decisão política!

São estudos de base científica que permitem o conhecimento dos problemas indispensável à decisão política.

Políticas de formação de professores

22

Políticas de formação de professores

– um assunto da agenda internacional da educação (OCDE, UNESCO, EI)



1. Como alcançar a equidade nos sistemas educativos?
 2. Como atrair professores de qualidade elevada para escolas com grandes necessidades?
 3. Como desenvolver sistemas de aprendizagem que sirvam todas as crianças e jovens?

Repensar o que precisam os professores de saber e de saber fazer!

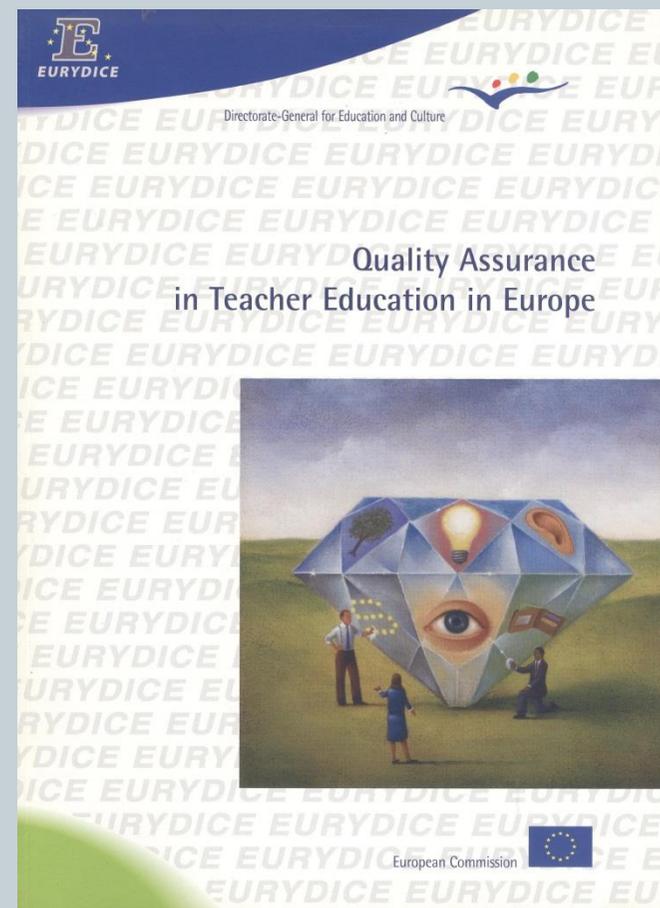
Formação de Professores na Europa

23

Modelos de formação evolutivos, apesar de a formação (inicial) de professores ser regulada pelo mesmo poder que determina a organização dos restantes sistemas de ensino.

O estudo da **Eurydice** (2006) permitiu concluir (na Europa):

- existe avaliação da formação inicial, externa e interna,
- varia a extensão e natureza dos procedimentos,
- os resultados da avaliação externa determinam a decisão sobre (re)acreditação das instituições ou dos programas de formação.



Formação de Professores na Europa

24

A formação de professores (European Commission, 2008; Rocard *et al.*, 2007):

- fundamental para alcançar aprendizagens de qualidade,
- deve melhorar-se o equilíbrio entre teoria e prática,
- promover o trabalho em rede dos professores.

Formação de professores (ensinos básico e secundário), legislação, modelos e práticas - Portugal

25

O Estado assume-se como **regulador** da habilitação profissional para a docência.

Assim, define:

- os **requisitos** para aceder aos cursos para obtenção da habilitação profissional;
- a **tipologia** dos cursos, os perfis de formação, as componentes de formação e a estrutura do currículo de formação;
- reconhece um quadro de **autonomia** às instituições formadoras.

A formação de professores

26

- A decisão sobre disciplinas obrigatórias e optativas dentro de cada componente, os conteúdos, as metodologias de ensino e avaliação são da responsabilidade de cada instituição de formação, de acordo com regulamentos internos de aprovação, acompanhamento e avaliação.

Qualidade da formação inicial

27

- Mecanismos de garantia da qualidade da qualificação docente:
 - garantia da qualidade dos cursos;
 - garantia das competências dos futuros docentes.
- Em Portugal o processo de avaliação da qualidade é complexo (análise documental, visitas para reconhecimento das condições logísticas disponíveis, recolha de pareceres dos vários intervenientes no processo de formação e de responsáveis institucionais), mas...
 - ...não existe observação de situações reais de ambientes de formação!**

Recomendações ...

28

Quatro objetivos estratégicos no domínio da educação e formação para 2020 (European Council, 2009)

- tornar a aprendizagem ao longo da vida e a mobilidade uma realidade;
- melhorar a qualidade e a eficácia da educação e da formação;
- promover a igualdade, a coesão social e a cidadania ativa;
- incentivar a criatividade e a inovação, incluindo o espírito empreendedor, a todos os níveis da educação e da formação.

Recomendações...

29

UE, OCDE e UNESCO estão empenhadas em regular aspetos do ensino e educação pois consideram que a sua qualidade determina a prosperidade económica dos estados e o bem estar dos cidadãos.

UE, OCDE e UNESCO têm patrocinado estudos, emitido recomendações e estabelecido compromissos que podem constituir-se como orientações políticas para a educação e formação.

UE, OCDE e UNESCO tomam em consideração os contributos da investigação em educação e formação para fundamentar os seus estudos e propostas.

UE, OCDE e UNESCO reconhecem o papel central dos professores nos processos de inovação do ensino e educação e recomendam particular atenção aos processos que garantem a sua formação inicial e contínua, seleção e retenção.

Propostas...

30

As **políticas educativas e as instituições de formação** não podem alhear-se da investigação sobre a importância, na formação de professores, de temas centrais (*sustentabilidade, intercompreensão, multiculturalidade, cidadania, ...*).

É desejável:

- intervenção plural, articulada e holística (decisores, especialistas e outros parceiros sociais) no desenho dos currículos e práticas de formação;
- conceber percursos de formação que incentivem o gosto pelas aprendizagens;
- alimentar a curiosidade e a motivação dos professores;
- atrair bons estudantes para cursos de formação de professores;
- criar redes de cooperação entre professores (todos os níveis) e integrar professores (ensino não superior) nas equipas de investigação.
- realizar a formação *em* ambiente de investigação.

Propostas...

31

Princípios (alguns) organizadores da formação e educação de professores:

- (i) Repensar o conceito e as práticas de formação à luz de um novo pensamento sobre o que é ser professor, conceito dinâmico / evolutivo.
- (ii) Reforçar o papel da investigação *'na'* e *'para'* a formação: a investigação deve ser *'uma prática'* e não *'um conteúdo'* da formação.
- (iii) Reforçar a dimensão europeia da educação na formação de professores (transversal a todas as áreas curriculares) e facilitar a sua mobilidade e cooperação a nível da Europa.

Propostas...

32

Cinco propostas para a Formação Inicial de Professores

- Centralidade dos estudantes no processo formativo
- Contextualização da formação | Formação em contexto
- Compreensão da natureza da profissão ‘ser professor’
- Articulação de disciplinas | unidades curriculares
- Integração de contextos e práticas de educação formal e não formal.

Sistematizando algumas ideias...

33

- **Educação e formação**

- tema onde prolifera o senso comum;
- misturam-se ideias do passado (escola elitista) com desafios de futuro;
- tema eminentemente político (veicula ideologias sobre o que é a educação, o papel da escola, as funções do professor, ...)

- Não há inovação sem educação.
- A educação precisa de professores.
- A docência é uma profissão científica e reflexiva.
- O poder da nossa geração - os investigadores | investigadores em Educação! Estaremos a **rejeitar o conhecimento científico sobre Formação de Professores?**

Bibliografia

- ALARCÃO, I., Freitas, C. V., Ponte, J. P., Alarcão, J., & Tavares, M. J. F. (1997). *A formação de professores no Portugal de hoje*. Documento de trabalho do CRUP – Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas.
- ESTEVE, J.M. (2003). *La tercera revolución educativa – La educación en la sociedad del conocimiento*. Barcelona: Paidós (ISBN: 84-493-1472-0)
- European Commission (2008). *Improving competences for the 21st Century: Na agenda for European Cooperation on schools*. Brussels: COM(2008) 425. Retrieved from <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2008:0425:FIN:EN:PDF>
- European Council (2009). *Conclusões do Conselho de 12 de Maio de 2009 sobre um quadro estratégico para a cooperação europeia no domínio da educação e da formação («EF 2020»)*. Jornal Oficial da União Europeia (2009/C 119/02)
- [http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52009XG0528\(01\)&from=PT](http://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:52009XG0528(01)&from=PT)
- Eurydice (2006). *A garantia de qualidade na formação de professores na Europa* (Unidade Portuguesa da Rede Eurydice). Lisboa: Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema Educativo, Ministério da Educação.
- MENDES, A. (2013). *Perfil de ensino do professor de ciências: concetualização e validação*. Tese de doutoramento, não publicada, Universidade de Aveiro. Retrieved from <http://ria.ua.pt/handle/10773/11486>
- ROCARD, M., CSERMELY, P., JORDE, D., LENZEN, D., WALBERG-HENRIKSSON, H., & HEMMO, V. (2007). *Science Education Now: A renewed pedagogy for the future of Europe*. Brussels: European Commission. Retrieved from http://ec.europa.eu/research/science-society/document_library/pdf_06/report-rocard-on-science-education_en.pdf

FIM

35

Obrigada pela atenção.

Isabel P. Martins

Universidade de Aveiro | CIDTFF

imartins@ua.pt

<http://blogs.ua.pt/isabelpmartins/>